



**Dr. Sebastião M. Tramontin**

*é Diretor de Defesa  
Profissional do CBR*

## Incorporando novos hábitos

**Os hábitos podem ser introduzidos em nossas vidas de duas maneiras. A primeira através da imposição de regras por um órgão ou governo, com o objetivo de beneficiar e engrandecer a sociedade. A segunda forma muitas vezes nem é percebida. Ocorre uma mudança de atitudes de forma paulatina e natural, em resposta a uma necessidade dos cidadãos.**

Assim acontece no exercício de nossa especialidade. A necessidade de atualizações técnica e científica já foi sentida por todos. Nossos órgãos de classe, CBR e sociedades estaduais, promovem e incentivam cursos, jornadas e congressos por todo o país, com grande participação dos colegas. Pode-se perceber que este já é um hábito bem incorporado por todos.

No entanto, esta não foi a única mudança a que fomos submetidos. Nos últimos 20 anos o Diagnóstico por Imagem apresentou um avanço fantástico com a informatização de nossas ferramentas de trabalho, sendo difícil acompanhá-lo, tanto do ponto de vista tecnológico como financeiro. Se de um lado nos tornamos capazes de fazer diagnósticos mais precoces e mais precisos, também sentimo-nos mais vulneráveis ao gerenciar nossos serviços.

O gerenciamento da nossa especialidade vem, cada vez mais, sendo praticado de forma profissional. Observamos que os imagiologistas aperfeiçoam-se nesta função ou delegam a tarefa para profissionais da área administrativa. Esta evolução na gestão da especialidade acaba tendo resultados distintos. Ao mesmo tempo em que há menos prejuízos com

contratos de trabalho ou aquisições de equipamentos, também perdemos um pouco a paixão do comando total das nossas clínicas e deixamos de lado o exercício da Medicina voltado totalmente ao sentido humanitário. No entanto, isso é necessário para a nossa sobrevivência.

Esta mudança no dia-a-dia do Diagnóstico por Imagem deve carregar consigo a aquisição de novos hábitos e de um novo enfoque sobre a Medicina. Além da ciência, é importante estarmos atentos às cobranças que a sociedade nos faz.

Hoje queremos novamente chamar a atenção para os aspectos legais do exercício da especialidade.

O CBR, já há algumas gestões, conta com o auxílio de um departamento jurídico, que tem por função a orientação das atividades de seus associados, bem como da diretoria da entidade. Este serviço também está disponível em algumas sociedades estaduais, sendo que esses setores devem trabalhar em conjunto com o do CBR, objetivando orientação e defesa uniforme de todos os associados.

Uma outra forma de orientação e motivação dos associados vem sendo desenvolvida paralelamente à programação científica

de congressos e jornadas, nos cursos de gestão e módulos associativos.

Em outubro próximo, durante o XXXV Congresso Brasileiro, em Curitiba, teremos a realização de mais um módulo associativo. Dedicaremos dois dias para os debates, com a disposição de programação e sala específicas.

Desde já convidamos todos os colegas médicos e também os responsáveis pela gestão de clínicas ou departamentos de imagem para participarem. Este módulo será coordenado pelo departamento de defesa profissional do CBR com a assessoria do departamento jurídico. Pedimos aos colegas a sugestão de temas de interesse comum ou casos para debate. Para melhor preparação do programa, solicitamos que os tópicos nos sejam enviados com a maior brevidade possível.

O objetivo do CBR é promover discussões sobre os principais temas, alertar e orientar a classe, de maneira clara e objetiva. Aguardamos a participação e colaboração do maior número de associados, pois com a conscientização de todos fica mais fácil evitar os problemas, o que é melhor do que resolvê-los depois, pois nesses casos o gasto de energia é irrecuperável.